



PROJETO DE EXTENSÃO LUZES: INOVANDO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM HOSPITAL DO OESTE CATARINENSE

Área Temática: Saúde

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) / Campus Chapecó

Autores: C. MENZEL GATO¹; L.TEREZINHA ZENEVICZ²

Introdução

O presente trabalho visa apresentar o projeto de extensão “Cuidados Paliativos e Espiritualidade: Linhas Entrelaçadas no Cuidado ao Paciente Oncológico”, denominado projeto LUZES. Vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó busca aproximar a academia com o serviço através de projeto de extensão. O projeto foi inovador no âmbito do cuidado e assistência ao paciente oncológico através da inserção de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Hospital Regional do Oeste (HRO).

¹ Caroline Menzel Gato, discente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS / Campus Chapecó.

² Leoni Terezinha Zenevicz, docente dos cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina da UFFS / Campus Chapecó. Coordenadora do projeto LUZES.

As intervenções objetivam aliviar a dor e sofrimento dos pacientes em tratamento contra o câncer, reduzindo o estresse e ansiedade provocados pela hospitalização para pacientes, familiares e profissionais da saúde. Além disso, busca fortalecer a prática da extensão universitária como importante ferramenta para construção de conhecimento, ensino e pesquisa, além de ampliar e melhorar o vínculo entre universidade, serviço e comunidade.

Metodologia

As ações relativas ao projeto iniciaram em agosto de 2018 e o público-alvo é formado por pacientes, acompanhantes e funcionários da unidade de oncologia, quimioterapia e radioterapia do HRO, e os atendimentos obedecem à demanda espontânea. Em torno de 87 (oitenta e sete) pessoas são atendidas diariamente, totalizando 1740 (mil setecentos e quarenta) atendimentos/mês. O projeto conta com um número aproximado de 80 (oitenta) voluntários, composta de docentes, discentes da UFFS, bem como, comunidade externa composta por profissionais de diferentes setores da sociedade.

As atividades implantadas atualmente são: o Reiki, Auriculoterapia, Massagem Laboral, Massoterapia, Meditação, Grupo de oração, Música e Canto, Contação de histórias, Oficinas de Origamis, Construção e Pinturas de Mandalas e Avaliação de Saúde Bucal. Para o desenvolvimento das ações dividiu-se os voluntários em subgrupos de acordo com as afinidades de cada voluntário com as dinâmicas escolhidas, optando-se por deixar um docente da universidade responsável por cada um dos subgrupos.

Entre as atividades, algumas se destacam até o momento, são elas: o Reiki, prática inclusa na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (BRASIL, 2006) e desenvolvida no Sistema Único de Saúde (SUS). O atendimento é realizado por uma dupla de voluntários que prestam assistência para dois pacientes por vez, devido à disponibilidade de macas na sala; a Musicoterapia, trabalhada com instrumentos como violão e violino, além do canto, sendo que os voluntários passam nas enfermarias oferecendo o momento da música aos pacientes e familiares; por fim, mais recentemente iniciada e de extrema importância no contexto do paciente oncológico, a avaliação da saúde bucal, trabalhada de modo a prevenir afecções bucais através de orientação, higienização das próteses, avaliação da condição oral, entrega de creme e escova dental.

Além das ações supracitadas, o projeto LUZES também promove intervenções em datas comemorativas, como a entrega de batom para as pacientes e profissionais no Dia

Internacional da Mulher, distribuição de lembranças e doces no período da Páscoa na oncologia e para crianças, entrega de bombom no Dia das Mães junto de uma mensagem, entre outras atividades. Todos os materiais arrecadados para as ações são provenientes de doações solicitadas via redes sociais e na universidade.

Desenvolvimento e processos avaliativos

No que diz respeito às ações realizadas pelo projeto de agosto de 2018 até o momento, o balanço geral é positivo tendo em vista as potencialidades e intercorrências encontradas neste período. Observando o cronograma inicial planejado, as atividades foram implantadas dentro do possível e de forma organizada para atender o maior número de pessoas. O retorno por parte de pacientes, acompanhantes e funcionários do hospital tem sido favorável com participação expressiva, surgindo inclusive uma demanda para ampliar as atividades para as demais unidades do hospital.

Em relação aos voluntários, é possível perceber também um aumento no número de participantes ativos se comparado aos primeiros meses de intervenções do LUZES. Cabe destacar a participação efetiva dos acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina da UFFS, ampliando dessa forma o potencial dos projetos de extensão e contribuindo para uma formação em saúde mais espiritualizada e que englobe as necessidades humanas em sua integralidade.

Considerações Finais

O projeto Luzes mostra sua grandeza ao buscar a inovação perante o cuidado para com o paciente oncológico, tanto no âmbito da espiritualidade em saúde como nos estudos quanto à utilização das práticas integrativas e complementares, para assim promover a qualidade da atenção em saúde através de um olhar holístico e um cuidado integral e espiritualizado.

Por fim, como os temas relativos à espiritualidade em saúde e as PICS são pouco presentes nas grades curriculares dos cursos da saúde, o projeto contribui de maneira significativa na formação de profissionais da área de saúde numa perspectiva de desenvolver uma terapêutica mais integrativa e humanística.

Referências Bibliográficas:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.